

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2019

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 030

CosturArt-te Ponto a Ponto



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Obra Social das Irmãs Oblatas do Santíssimo Redentor

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Fundação Aga Khan - Portugal

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação CosturArt-te Ponto a Ponto

BIP/ZIP em que pretende intervir 36. Pena

44. Mouraria

64. Anjos

Síntese do Projecto

Fase de execução

Pretende-se criar oportunidades de formação e empregabilidade em costura, para públicos vulneráveis e/ou migrantes recém-chegados, ambos distantes do mercado de trabalho convencional. Através de uma metodologia, que combina aquisição de competências (formação adaptada), acompanhamento socioprofissional (tutoria) e interação faseada com o mercado laboral (Centro Transitório de Micro-produção Têxtil), será desenvolvida uma resposta diferenciada e adequada às especificidades destes públicos.

Fase de sustentabilidade

Existência de dinâmica parceria local, no âmbito do GABIP-AR consolidada;
Criação de sistema integrado de acompanhamento destes públicos, que se manterá depois de estruturado;
Consolidação da oferta formativa adaptada que continuará a ser dinamizada;
Criação de um espaço oficial que fica disponível pós-bip zip, já com um modelo de funcionamento testado;
Potencial geração de rendimento através do espaço oficial como garante da sustentabilidade financeira do projeto.

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico

O eixo da Almirante Reis (Anjos/Pena/Mouraria) apresenta mais de 90 nacionalidades, representando a população estrangeira residente 45,23% (Censos 2011). É o território

que atualmente acolhe novas vagas de imigração de países como Bangladesh, Nepal ou China, linguística e culturalmente mais distantes. Paralelamente, apresenta também elevados índices de vulnerabilidade social: é a 4ª com mais pessoas em situação de sem-abrigo e a 5ª com registo de mais beneficiários de RSI (dados 2015). No que respeita a área da empregabilidade, no âmbito do diagnóstico realizado pelo GABIP-AR, que contou com mais de 40 atores-chave neste contexto, identificou-se como necessidades a descoberto a intervenção com públicos com historial de forte desvinculação com mercado de trabalho “convencional” (por exemplo, população sem abrigo, trabalhadores do sexo) e imigrantes, tendo em conta que, para ambos, as respostas formais não se adequam, estando à partida excluídos. Nesse sentido, partindo do trabalho desenvolvido pelo consórcio DesEnvolve do GABIP-AR que teve a oportunidade de testar algumas tipologias de solução, percebeu-se que, se se tiver uma abordagem integrada e sistémica, estas poderão ser uma estratégia mais eficaz no apoio a estes públicos, ao nível da empregabilidade e, consequentemente ao nível da (re)integração social. O projecto surge como um elemento de inovação na forma como se trabalha empregabilidade a partir das experiências testadas por esta rede de parceiros.

<i>Temática preferencial</i>	Promover Competências e Empreendedorismo
<i>Destinatários preferenciais</i>	Adultos (população em idade ativa)-
<i>Objectivo geral</i>	<p>Criar oportunidades de integração laboral faseada na área da costura para públicos em situação de grande vulnerabilidade e para públicos migrantes que habitam o Eixo Almirante Reis (Anjos/Pena/Mouraria)</p> <p>Pretende-se criar um processo de tutoria que acompanhe o indivíduo desde a sua integração em formação, até à integração no mercado convencional, passando por uma lógica de trabalho a metro via a dinamização de um Centro Transitório de Micro-Produção Têxtil.</p> <p>Esta estratégia permite que se criem relações com o sistema, com o país de acolhimento, com outros pares e/ou com o mercado, ao mesmo tempo que se cria espaço para faseadamente, enquadrando as especificidades destes públicos e trabalhando diferentes desafios (diferenças culturais, acesso à língua, regularização, redes suporte, percursos de vida não-convencionais, situações familiares etc), para que, gradualmente, estes possam vir a integrar ou reintegrar o mercado de trabalho convencional, sem que, no entretanto, se retire a dimensão da geração de rendimento, elemento essencial em qualquer processo de (re)integração sócio-económica.</p> <p>O processo de integração laboral faseada inclui:</p> <p>a) a aquisição de competências técnicas na área da costura, através de um percurso formativo adaptado às dificuldades e conhecimentos dos participantes.</p>



- b) a criação e dinamização de um centro transitório de micro-produção têxtil, que vai permitir a autonomização de cada participante, tanto a nível pessoal como económico. Este modelo permite aos participantes criarem um currículo de experiência profissional e aumentarem o seu rendimento familiar. Dependendo da sua dedicação ao projecto, o participante desenvolve competências na área da gestão de cliente, prototipagem e produção em quantidade de peças têxteis.
- c) um processo de tutoria e acompanhamento à medida, que apoie ao nível vocacional e motivacional; ao nível social e ao nível da empregabilidade e/ou empreendedorismo

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

Desenvolver oferta formativa adaptada com uma vertente de educação formal na área de costura e têxtil e com uma vertente não formal de construção coletiva de protótipos que valorizem as heranças culturais em presença, como componente de qualificação, identificação de talentos e possíveis percursos profissionais.

Pretende-se criar uma oferta formativa na área da costura que seja aberta a qualquer público, independentemente do seu percurso, origem, situação, língua ou outra barreira. Para além desta dimensão inclusiva, outro aspeto diferenciador é o facto de integrar uma dimensão formal (unidades técnicas) e uma dimensão não formal (co-construção de produtos e/ou protótipos coletivos assentes na valorização das heranças culturais em presença e/ou diversidade de vivências, como fator de diferenciação e mais-valia de mercado).

Pela sua estruturação, estas formações permitem a aquisição e consolidação de competências, o colocar em prática conhecimentos adquiridos anteriormente, a troca de experiências culturais e de vivências e a criação e/ou reforço de laços e redes de suporte. Ao mesmo tempo que, por outro lado, provocam um contacto intensivo com a realidade do mercado laboral têxtil.

Como tal, para além da dimensão de qualificação, esta experiência contribui para que, quem participa, possa fazer uma escolha informada sobre oportunidades profissionais futuras que se adequem ao seu perfil (emprego directo/estágio/micro-unidade produção/emprendedorismo ou outro)



Sustentabilidade

- A lógica de formação adaptada, desenvolvida pelo Inovinter em parceria com os actores locais, foi já experimentada com um índice elevado de sucesso, sendo valorizada por todos os parceiros como uma mais-valia e algo a manter, prevendo-se possível assegurar a sua continuação através da mobilização de recursos locais, mesmo que com menor periodicidade;
- Por outro lado, ao criar-se uma estrutura de formação adaptada mais consolidada, que possa ser operacionalizada no contexto de um sistema de integração profissional irá certamente reforçar esta boa prática e, como estratégia de sustentabilidade futura pretende-se apresentar os resultados a estruturas públicas como IEFP ou ACM, podendo vir a replicar e a influenciar as suas próprias práticas de trabalho com este públicos.
- Existe uma dinâmica de parceria consolidada, activa, com conhecimento e boa relação com a comunidade local que continuará a assegurar a mobilização e divulgação, podendo assegurar, com o apoio do Inovinter a continuidade destas ações.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Criação de um Centro Transitório de Micro-Produção Têxtil, como estratégia de integração faseada no mercado de trabalho, para situações de maior desvinculação com o mercado convencional e/ou para situações de auto-emprego.

Este centro será um espaço oficial comunitário na área da produção têxtil que acolherá duas funções:

- a) produção a metro, acompanhada por um chefe de oficina especialista e com relação com o mercado assegurada, que permita integrar os casos que impliquem uma integração faseada no mercado trabalho convencional;
- b) Incubação de micro-iniciativas de empreendedorismo, para quem ambicione uma vertente de auto-emprego e desenvolvimento do seu produto;

Pelo seu carácter flexível, este centro permite acolher diferentes motivações (empreendedoras ou de empregabilidade), diferentes fases da vida (mulheres com crianças pequenas que têm tendencialmente mais dificuldade horária), diferentes percursos que tenham resultado numa desvinculação prolongada com o mercado trabalho convencional (eg. Sem-abrigo) e/ou diferentes fases num processo de integração (eg. nova vaga migração na Almirante Reis, Nepal, Bangladesh, Paquistão e/ou refugiados, tendencialmente não se fala português e desconhece-se o funcionamento do sistema), posicionando-se como uma estrutura intermédia que permita uma integração passo a passo, assegurando que existe geração de rendimento e valorização da pessoa pelo seu trabalho, dois elementos essenciais em processos de (re)integração.

Sustentabilidade

- Algumas peças desta dinâmica foram já testadas



casuisticamente no âmbito GABIP-AR (eg. relação com o mercado de forma coletiva, experiências de auto-emprego etc), sendo com o projeto consolidadas e transformadas num sistema que, pela sua estrutura e metodologia será mais eficaz e, conseqüentemente mais sustentável

- Com a criação do centro de produção, que inclui tanto a dimensão da aquisição de equipamento, como a construção do seu modelo de funcionamento e de negócio, a sustentabilidade financeira será assegurada pelos lucros de produção, distribuídos pelos participantes, mas que poderão também suportar parte da sua manutenção.
- Dinâmica de parceria consolidada que se mantém pós projecto e continua a criar sinergias e oportunidades de mobilização
- Dinâmica participada de construção do modelo de funcionamento e negócio potencia lógicas de auto-gestão e responsabilização sobre o espaço, assegurando a sua sustentabilidade futura

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

Implementação de um percurso de tutoria que acompanhe a construção de um projecto de reintegração profissional à medida em estreita articulação com respostas sociais, respostas de emprego (RedeEmprega) e respostas de empreendedorismo (eg. Concurso DesEnvolve)

Através da equipa multidisciplinar da OSIO, com o apoio dos parceiros e de forma participada com cada indivíduo, serão traçados os projectos individuais de integração sócio profissional, tendo em conta as motivações, perfil e desafios sociais de cada participante.

Irá beneficiar-se da articulação com outras respostas já existentes, nomeadamente RedeEmprega Lisboa e Concurso DesEnvolve, garantindo que cada participante define o seu percurso profissional, de acordo com a sua motivação e perfil (emprego, centro micro-produção, empreendedorismo, outra via ou uma combinação destas), enquanto paralelamente encontra as condições necessárias para o efectivar (eg. aprendizagem português, apoio e encaminhamento nas questões de saúde, apoio e encaminhamento nas questões de regularização).

O processo de tutoria é uma dinâmica transversal a todo o projeto uma vez que ambiciona, para além da definição do percurso com o participante numa fase inicial, poder acompanhar todo o seu percurso, desde a integração em formação, até eventual passagem pelo centro de micro-produção têxtil, até enquadramento numa resposta convencional ou reintegração no mercado de trabalho.

Sustentabilidade

- As respostas locais e municipais já existentes e consolidadas, serão rentabilizadas em prol das necessidades destes públicos, ativando-se estas redes de parceria para o

efeito;

- A dinâmica de parceria existente via GABIP-AR está consolidada e facilita a procura de sinergias e oportunidades

- As respostas sociais e de emprego continuarão a ser asseguradas no âmbito da missão e trabalho do promotor Oblatas

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Actividade 1 Encontra Oportunidades

Descrição

Divulgação, mobilização, encaminhamento e processo de selecção para ofertas formativas. Implica, por um lado, a identificação e encaminhamento de potenciais participantes por parte das entidades parceiras, dada a sua proximidade com o público-alvo, existindo já laços de confiança. E, por outro lado, a divulgação e mobilização para que se encontrem outras pessoas "fora do sistema", nomeadamente a comunidade migrante, de forma a integrarem também esta dinâmica. Serão rentabilizadas as redes de parceiros locais (Consórcio DesEnvolve, Comissão Social da Freguesia de Arroios, RedeEmprega) em cruzamento com processos de mobilização de rua. Serão privilegiados canais de comunicação como comércio local, associações de moradores e/ou imigrantes, redes sociais, líderes comunitários, CSF, e ainda as equipas de rua da OSIO, que se realizam em várias zonas distintas da cidade de Lisboa. O processo de selecção será dinamizado pelas entidades promotoras e parceiras sendo que importa referir que, após análise dos candidatos e sempre que os mesmos não reúnam os requisitos motivacionais para a área da costura, serão encaminhados para entidades parceiras, a fim de ser traçado em conjunto com os candidatos outro projecto de vida, que vá mais ao encontro do seu perfil. Todos os candidatos serão acompanhados e motivados em participar em actividades com as quais se identifiquem, facilitando deste modo uma plena integração na comunidade, mesmo que não no âmbito deste projeto.

Recursos humanos

1 Coordenador OSIO, 1 Técnico da OSIO, com apoio dos restantes parceiros formais (AKF e Inovinter) e consórcio de parceria DesEnvolve.

Local: morada(s)

A actividade acontece em todo a zona do Eixo Almirante Reis (Anjos e Mouraria), uma vez que é uma ação de divulgação e mobilização.

Local: entidade(s)

Obra Social das Irmãs Oblatas do Santíssimo Redentor (OSIO) - Rua Antero de Quental 6-A

Resultados esperados

3 acções de divulgação e mobilização realizadas;



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

	45 inscrições efectivadas (15 por cada formação)
	30 indivíduos seleccionados para formação (10 por formação)
	15 indivíduos encaminhados para vias alternativas
	3 cartazes produzidos (em 2 línguas, PT e EN)
	Distribuição de 150 cartazes físicos
	Divulgação digital por rede de parceiros (aprox. 60 organizações)
	150 visualizações nos meios digitais
<i>Valor</i>	755.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 4, Mês 7
<i>Periodicidade</i>	Pontual 3 ações de mobilização
<i>Nº de destinatários</i>	45
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3
<i>Actividade 2</i>	Coser saberes, Coser experiências
<i>Descrição</i>	Dinamização das ofertas formativas adaptadas na área da costura. Pretende-se operacionalizar 3 ações de formação de 100h cada, para um total de 10 formandos por ação = 30, definindo-se as unidades técnicas de aprendizagem a partir do perfil do grupo seleccionado (já com conhecimentos prévios de costura, sem conhecimentos, grupos mistos etc..). Estas ações terão sempre, para além da dimensão formal de aprendizagem de técnicas de costura, uma dimensão não formal de trabalho de competência sociais, de colaboração e de inovação, ancoradas num processo colectivo em torno da valorização das heranças culturais, presentes no grupo, como factor diferenciador na produção de produtos distintos para o mercado. Assim, para além da aprendizagem das técnicas, os participantes irão, logo na fase formativa, criar produtos que representem o colectivo, testando-os de forma real no mercado, permitindo ter uma primeira relação com o tipo de trabalho, oferta e exigências da área da costura, ao mesmo tempo que se constrói um espaço de relação, criação de laços, respeito pela diversidade e rede de suporte entre os participantes. Para além do referido, este processo formativo permite ainda, tanto para o formador, como para os formandos, perceber perfis, motivações e talentos para encaixe futuro numa resposta adequada (via de emprego, empreendedorismo, centro transitório de produção e/ou outra)
<i>Recursos humanos</i>	1 Técnico Administrativo e de Gestão Formação Inovinter, 1 Coordenador OSIO, 1 Técnico AKF (apoio educação não forma), 1 formador costura (prestação serviços)
<i>Local: morada(s)</i>	Inovinter: Avenida Almirante Reis 45



<i>Local: entidade(s)</i>	Inovinter: Avenida Almirante Reis 45
<i>Resultados esperados</i>	3 acções de formação de 100h/cada realizadas; 30 formandos concluem as acções de formação; 3 produtos colectivos são produzidos no âmbito das formações 80% dos participantes consideram a formação uma mais-valia para o seu percurso profissional Redes de suporte e relação criadas entre membros do grupo
<i>Valor</i>	9079.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 2, Mês 3, Mês 6, Mês 7, Mês 10, Mês 11
<i>Periodicidade</i>	Pontual 3 formações 100h
<i>Nº de destinatários</i>	30
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1
<i>Actividade 3</i>	Costura o teu Futuro
<i>Descrição</i>	Implementação do percurso de tutoria, incluindo co-construção com cada participante do seu projeto de (re)integração profissional faseada. Esta actividade é transversal a todo o projecto, acompanha todas as fases e dinâmicas e inclui diferentes papeis em casa fase. Por exemplo, assegura que, durante a formação, o participante está a ir ao encontro das expectativas do participante, dá suporte na resolução de dificuldades sociais que estejam a dificultar a plena participação no processo, apoia na reflexão vocacional do participante face ao que são as suas competências, circunstâncias e vontades, articula com a formadora e gestor de formação etc. Pós processo formativo, este tutor apoia na efectivação do processo definido pela pessoa: integração no Centro de Micro-Produção Têxtil, encaminhamento para uma oferta de emprego adequada e/ou para uma via de empreendedorismo e auto-emprego. Esta ação será sempre desenvolvida em estreita articulação com os parceiros e recursos locais, nomeadamente Rede Emprega, GEA e Concurso DesEnvolve.
<i>Recursos humanos</i>	1 Coordenador OSIO, 1 técnico OSIO, com apoio parceiros AKF e Inovinter, e em articulação com redes locais de parceiros (Rede Emprega, GEA, DesEnvolve, CSF)
<i>Local: morada(s)</i>	Obra Social das Irmãs Oblatas do Santíssimo Redentor (OSIO) - Rua Antero de Quental 6-A
<i>Local: entidade(s)</i>	Obra Social das Irmãs Oblatas do Santíssimo Redentor (OSIO) - Rua Antero de Quental 6-A
<i>Resultados esperados</i>	30 projetos de vida co-delineados e acompanhados aos longo

	do projeto, incluindo follow-up
	15 encaminhamentos para respostas alternativas, incluindo follow-up
	440 atendimentos individuais
	Grau de autonomia da gestão de vida diária aumentado em 50% nos participantes do projecto (auto-estima, gestão financeira, gestão tempo, motivação, gestão de imprevistos)
<i>Valor</i>	255.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Diário
<i>Nº de destinatários</i>	45
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	3
<i>Actividade 4</i>	Faz por ti, ponto a ponto
<i>Descrição</i>	<p>Criação do Centro Transitório de Micro-Produção Têxtil</p> <p>Pretende-se criar um espaço oficial comunitário na área da produção têxtil que congregue: produção a metro e incubação de micro-iniciativas de empreendedorismo.</p> <p>Este espaço, inserido enquanto residência oficial FABLAB, terá todos os equipamentos necessários para enquadrar 15 pessoas em trabalho em simultâneo, onde se garantirá acesso a trabalho com clientes reais (ex: produção de fardas), resultando em geração de receitas que serão distribuídas pelos participantes, sobre a premissa: recebo pelo que produzo.</p> <p>Pretende-se que seja um espaço flexível: acolhendo diferentes pessoas em diferentes horários, produção colectiva e/ou individual; e/ou iniciativas de auto-emprego. Parte do objetivo é apoiar uma integração faseada no mercado de trabalho e o uso deste espaço deverá ser transitório, não ultrapassando os 6 meses, permitindo a entrada de novas pessoas. Haverá ainda um chefe de oficina para apoio aos participantes (recém-saídos de formação ainda com pouca prática) que garantirá a qualidade bem como a relação com clientes e fornecedores.</p> <p>Esta estratégia permite que se ganhe prática num ambiente que, apesar de acompanhado e flexível, é próximo de um contexto real de trabalho (com regras de funcionamento, prazos, relação com clientes reais), e se aufera algum rendimento, permitindo uma reorganização faseada da vida e, conseqüentemente, melhores condições para se integrar posteriormente numa oferta estável.</p>
<i>Recursos humanos</i>	1 Técnico AKF, 1 Chefe de Oficina, 1 Coordenador OSIO, 1 Técnico OSIO, em articulação técnico FABLAB
<i>Local: morada(s)</i>	FABLAB - Rua Forno do Tijolo



<i>Local: entidade(s)</i>	FABLAB - Rua Forno do Tijolo
<i>Resultados esperados</i>	1 Centro de micro produção têxtil criado e equipado; 21 indivíduos inseridos no centro; 3 produtos individuais criados; 5 produtos colectivos criados; 3 parceiros/clientes adquirem serviços ao Centro 2 sinergias criadas com o FABLAB, ao nível de prototipagem e/ou fusão entre técnicas
<i>Valor</i>	9618.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	24
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2
<i>Actividade 5</i>	Linhas coletivas
<i>Descrição</i>	Dinamização de um processo participado de gestão do Centro de Transitório de Micro-Produção Têxtil. Partindo de uma lógica comunitária e participada, desenvolver um processo de co-construção com este colectivo para definição do modo de funcionamento e gestão do centro (regras, articulação com a dinâmica FABLAB, uso de materiais etc...) e, paralelamente ir construindo a identidade deste espaço, promovendo a criação de uma marca, estratégia de comunicação e plano de negócios, essenciais para a sustentabilidade deste processo pós-bipzip (que possíveis caminhos, cooperativa? Auto-gestão? Gestão Partilhada etc...).
<i>Recursos humanos</i>	1 Técnico AKF, 1 Chefe de Oficina, 1 Coordenador OSIO, 1 técnico OSIO, em articulação técnico FABLAB
<i>Local: morada(s)</i>	FABLAB - Rua Forno do Tijolo
<i>Local: entidade(s)</i>	FABLAB - Rua Forno do Tijolo
<i>Resultados esperados</i>	1 modelo de funcionamento e gestão criado e em desenvolvimento; 1 modelo de negócio criado; Criação de identidade coletiva e sentido de grupo;
<i>Valor</i>	2068.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	21
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2
<i>Actividade 6</i>	Patchwork de Saberes
<i>Descrição</i>	Dinamização de 3 workshops inseridos nos Open Day's FABLAB, liderados pelos participantes que integram o Centro Transitório de Micro-Produção Têxtil, com o objetivo de potenciar uma comunidade de partilha de saberes e contribuir para a comunidade de práticas FABLAB e para a capitalização de possíveis sinergias e mobilização de recursos. As temáticas e saberes a partilhar, em como os seus moldes, serão definidos de forma coletiva, tendo em conta a motivação do grupo e os interesses da comunidade FABLAB. Pretende-se com esta ação, para além da partilha de saber, criação de sinergias inovadoras e integração na dinâmica FABLAB, que este colectivo saia empoderado destas experiências, vendo e experienciando a valorização dos saberes e talentos que trazem consigo, por parte de outros públicos com percursos muito diferentes dos seus.
<i>Recursos humanos</i>	1 Coordenador OSIO, 1 Técnico OSIO, 1 Técnico AKF, 1 Chefe Oficina, em articulação com Técnico FABLAB
<i>Local: morada(s)</i>	FABLAB - Rua Forno do Tijolo
<i>Local: entidade(s)</i>	FABLAB - Rua Forno do Tijolo
<i>Resultados esperados</i>	3 workshops dinamizados por participantes do Centro de Micro-Produção; 30 pessoas participam nestes workshops (aprox. 10 por workshop) 6 líderes de equipa organizam e dinamizam os workshops 2 sinergias criadas com o Centro a partir da partilha em workshop
<i>Valor</i>	2170.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 5, Mês 8, Mês 11
<i>Periodicidade</i>	Pontual 3 workshops
<i>Nº de destinatários</i>	36
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2
<i>Actividade 7</i>	CosturArt-te:Histórias Ponto aPonto



<i>Descrição</i>	<p>Evento final do projecto, como momento de celebração, mas também partilha de resultados, histórias de sucesso e validação da metodologia de integração faseada via Centro de Transição de Micro-Produção Têxtil.</p> <p>Para além de um momento de aprendizagem e fecho do projecto, será também um dos alicerces para a sustentabilidade futura do mesmo, uma vez que se pretende aproveitar este momento público para fazer um showroom dos produtos desenvolvidos nas formações, um atelier ao vivo e lançamento de marca e/ou conceito associado ao funcionamento futuro do Centro de Micro-Produção.</p> <p>Pretende-se que este momento congregue não só os actores públicos, mas também privados e, inclusive potenciais clientes na área têxtil, e que, acima de tudo dê voz aos participantes, como principais elementos na partilha destes processo e na própria construção da dinâmica do evento.</p>
<i>Recursos humanos</i>	1 Coordenador OSIO, Técnico OSIO, AKF e Inovinter, em articulação com restantes parceiros e redes locais parceria
<i>Local: morada(s)</i>	a definir, freguesia de Arroios
<i>Local: entidade(s)</i>	a definir, freguesia de Arroios
<i>Resultados esperados</i>	<p>150 pessoas participam no evento final</p> <p>12 participantes participam ativamente na organização e conceito do evento</p> <p>1 showroom de produtos apresentado</p> <p>1 conceito/marca apresentado</p> <p>Evento agrega 200 visualizações nos meios digitais</p>
<i>Valor</i>	1055.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Pontual 1 vez no final do projecto
<i>Nº de destinatários</i>	150
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 8

Constituição da equipa de projeto



Função 1 Coordenador Projeto OSIO
Horas realizadas para o projeto 300
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função 1 Técnico Sénior AKF - Centro Micro-Produção
Horas realizadas para o projeto 152
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função 1 Chefe de Oficina - Centro Micro-Produção
Horas realizadas para o projeto 240
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função 1 Técnico administrativo e de gestão formação - Inovinter
Horas realizadas para o projeto 35
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função 1 Técnico de Acompanhamento e Tutoria - OSIO
Horas realizadas para o projeto 400
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função 1 Formador de Costura (1 ação formação)
Horas realizadas para o projeto 100
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
Morador no bairro do projeto Não

<i>Função</i>	10 voluntários
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	40
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	1 Formador de Costura (2 ações de formação)
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	200
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não

Criação de emprego (Impacto)

<i>Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)</i>	1
<i>Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto</i>	4

Destinatários (Resultados)

<i>Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)</i>	20
<i>Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes</i>	180
<i>Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes</i>	2

Equidade

<i>Nº de destinatários com deficiência / doença mental</i>	10
<i>Nº de destinatários mulheres</i>	29
<i>Nº de destinatários desempregados</i>	30
<i>Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)</i>	3

<i>Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)</i>	3
<i>Nº de destinatários imigrantes</i>	15
Produtos/Elementos tangíveis da intervenção	
<i>Nº de produtos concebidos para venda / demonstração</i>	50
<i>Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade</i>	0
<i>Nº de intervenções no espaço público</i>	0
<i>Nº de publicações criadas</i>	0
<i>Nº de páginas de Internet criadas</i>	0
<i>Nº de páginas de facebook criadas</i>	5
<i>Nº de vídeos criados</i>	5
<i>Nº de artigos publicados em jornais / revistas</i>	0
<i>Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)</i>	0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

<i>Encargos com pessoal interno</i>	1586.00 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	9376.00 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	0.00 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	1500.00 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	4988.00 EUR
<i>Equipamentos</i>	7550.00 EUR
<i>Obras</i>	0.00 EUR
<i>Total</i>	25000 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

<i>Entidade</i>	Obra Social das Irmãs Oblatas do Santíssimo Redentor
-----------------	--



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Valor 25000.00 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

Entidade Obra Social das Irmãs Oblatas

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 6294.00 EUR

Descrição Apoio na comparticipação do pagamento de salários dos RH afectos ao projecto (Coordenador e Técnica de Acompanhamento e Tutoria); Assegurar os custos referentes ao funcionamento do projecto (luz; água; material de consumo; comunicações e seguros).

Entidade Fundação Aga Khan - Portugal

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 1653.00 EUR

Descrição Contribuição no pagamento do Técnico sénior FAK afecto ao projecto.

Entidade Inovinter

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 5174.00 EUR

Descrição Apoio na afectação de RH no desenvolvimento das acções do projecto, técnico administrativo e gestão da formação e formador de costura. Cedência de materiais standard da formação.

Entidade CEPAC

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 680.00 EUR

Descrição Apoio na divulgação e encaminhamento de formandos; Apoio na divulgação das acções do projecto.

Entidade APEA - Associação Portuguesa de Emprego Apoiado

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 3431.00 EUR

Descrição Apoio na divulgação, mobilização e encaminhamento de potenciais formandos; Divulgação de ofertas de mercado na área da costura; Apoio na articulação com respostas locais na área da empregabilidade, nomeadamente Programa Rede Emprega Lisboa e Incorpora.



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

<i>Entidade</i>	Sociedade Anti-Alcoólica Portuguesa
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	300.00 EUR
<i>Descrição</i>	Apoio na divulgação, mobilização e encaminhamento de potenciais formandos; Apoio na mobilização de novas encomendas e relação com potenciais novos clientes no âmbito da produção do centro Oficinal e costura.
<i>Entidade</i>	Portugália Restauração, S.A.
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	500.00 EUR
<i>Descrição</i>	Apoio à construção dos conteúdos dos cursos e identificação de vocabulário; Realização de aulas em contexto de trabalho; Identificação de oportunidades de colocação no mercado de trabalho; Apoio na divulgação das acções do projecto.
<i>Entidade</i>	FABLAB Lisboa
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	6580.00 EUR
<i>Descrição</i>	Cedência de espaço para a criação do centro de micro produção têxtil; cedência da utilização de 3 máquinas costura; cedência de equipamento (secretárias/bancadas); acolhimento workshop open days; apoio na divulgação, mobilização e encaminhamento de formandos; divulgação de produtos.
<i>Entidade</i>	Junta de Freguesia de Arroios
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	500.00 EUR
<i>Descrição</i>	Cedência de máquinas de costura para uso nas formações e mediante a disponibilidade das mesmas a aferir entre as partes; Cedência de espaços para a realização das formações mediante disponibilidade a aferir entre as partes; Participação em reuniões de parceiros tendo em vista a implementação do projeto.

TOTAIS

Total das Actividades 25000 EUR



<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	25112 EUR
<i>Total do Projeto</i>	50112 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	351

